

A dona do parque

O Parque de Águas Claras ficou mais animado desde que dona Dora passou a vender cocos verdes numa pequena barracquinha de lona há três anos. Desde então, muita coisa mudou na ex-barracquinha. Tanto que a fama e a clientela da ex-cabeleireira Doralice Freitas da Conceição multiplicou. Hoje a Barraca do Coco Verde é o ponto de encontro mais famoso do Parque.

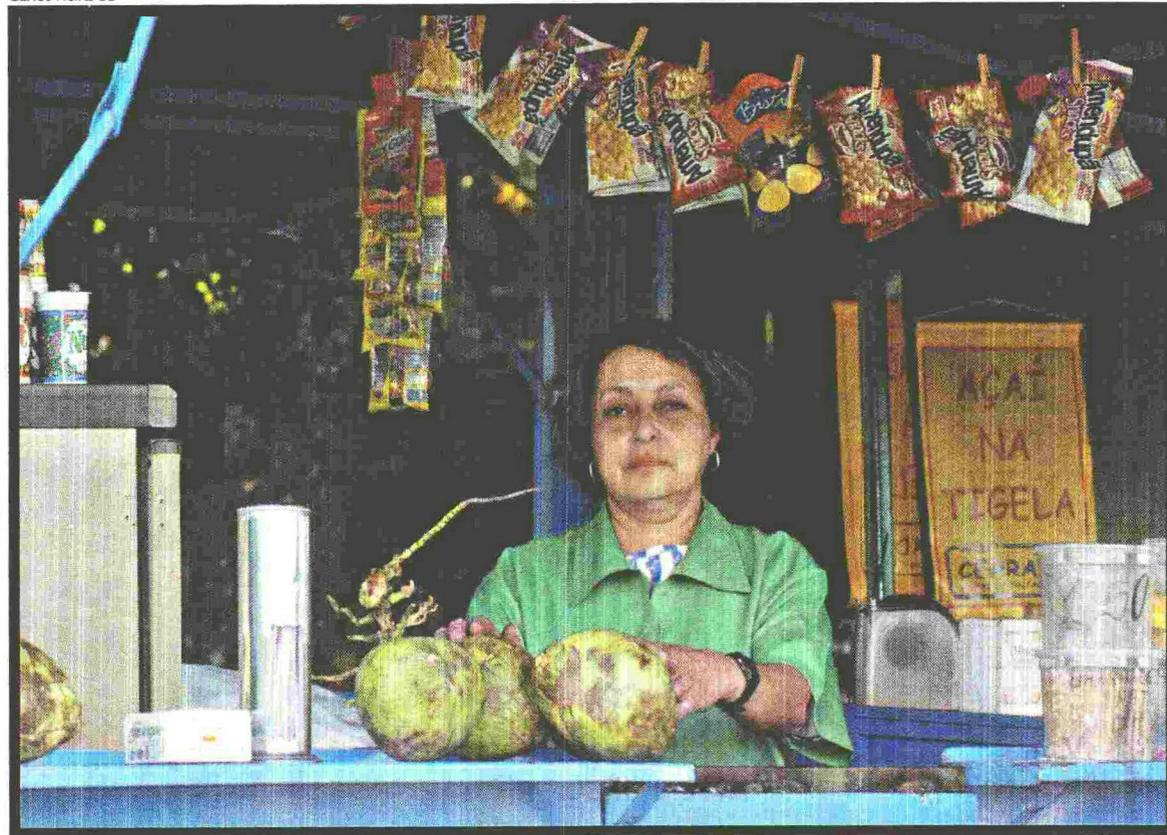
Nos fins de semana, como se fosse uma praia, o gramado em frente aos belos cocos verdes de Dora fica lotado. As cadeiras são cedidas pela própria anfitriã, que serve os clientes com cocos, cerveja gelada, refrigerante, sorvete e doces.

Na hora do almoço a barraca vira restaurante. Nos domingos e feriados é uma das melhores opções da cidade. Já famoso no pedaço, está o tucunaré na grelha com baião de dois, mas igualmente apreciados são a picanha com queijo, os churrasquinhos e outros aperitivos.

Quanto à antiga profissão de cabeleireira, que a sustentou por anos, Dora não sente falta. “Não tem coisa melhor que trabalhar num ambiente como esse. As árvores, o astral das pessoas é muito bom. Amo esse parque e não troco aqui por nada”, diz a vendedora, satisfeita da vida. Opinião bem diferente de quando o filho William propôs o negócio de mudar de ramo. “Fiquei meio reticente em vir para cá. Estava satisfeita com meu salão em Taguatinga”, confessa.

Hoje são os moradores de Águas Claras que não deixam a dona Dora sair da cidade. Literalmente. Quando representantes da Comparques (Parques e Unidades de Conservação do DF) tentaram remover a Barraca do Coco Verde, um abaixo assinado com dezenas de assinaturas foi a prova de que os moradores querem Dora ali mesmo. E, para alegria da comunidade, ali ela vai ficar.

CarlosVieira/CB



DORA VENDE COCO, PETISCOS E É ADORADA PELA COMUNIDADE LOCAL